



Prezado Leitor,

Com muita satisfação, apresento-lhe o volume 17, número 3, do terceiro quadrimestre de 2014. Com esse fascículo completamos a publicação de 24 artigos no ano de 2014. Os oito artigos abrangem temas diversos e poderão ser apreciados nas próximas páginas.

No primeiro deles, os autores Sandra Mara Iesbik Valmorbida, Sandra Rolim Ensslin, Leonardo Ensslin, da Universidade Federal de Santa Catarina, e Vicente Mateo Ripoll-Feliu, da Universitat Valencia, apresentam um estudo sobre as oportunidades de pesquisa no tema gestão de universidades públicas, no artigo "Avaliação de Desempenho para Auxílio na Gestão de Universidades Públicas: Análise da Literatura para Identificação de Oportunidades de Pesquisas". Para tanto, analisaram um portfólio de artigos do período de 2001 a 2012, utilizando-se o Knowledge Development Process-Constructivist. O resultado aponta direções promissoras para pesquisa nessa área de conhecimento.

Os autores Edna Maria de Melo Vieira, Aldemar Araújo Santos, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, Gilberto Fernandes Vieira e Josete Florêncio dos Santos, da Universidade Federal do Pernambuco, investigaram a percepção dos analistas do mercado de capitais sobre quais as melhores demonstrações contábeis e grupos de índices para avaliar o desempenho, no artigo "Melhores Grupos de Índices e Demonstrações Contábeis para Análise da Situação Econômico-Financeira das Empresas na Percepção de Analistas do Mercado de Capitais". Para isso, foi aplicado um questionário semiestruturado e feitas análises descritivas com utilização dos testes de Mann-Whitney e Exato de Fisher. Os resultados evidenciaram que os analistas, além de considerar importantes os índices de caixa e competência para identificar a situação econômico-financeira de uma empresa, os utilizam em suas atividades. No entanto, dos 11 indicadores mais utilizados pelos analistas, apenas um é do regime de caixa sugerindo uma preferência por índices de competência.

No texto "Análise Comparativa dos Códigos de Governança Corporativa dos Cinco Países BRICS", os autores Marcelle Colares Oliveira, da Universidade Federal do Ceará, Silvio Romero de Almeida, da Universidade Federal da Paraíba, Rodrigo Stefe e Glauber Cunha, da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza, compararam os códigos de boas práticas de governança corporativa (GC) editados nos cinco países que compõem o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) utilizando como categorias de análise as práticas recomendadas pela Organização das Nações Unidas (ONU). É um estudo qualitativo no qual foi utilizada a técnica de análise de conteúdo. Foi constatado que entre os cinco países do BRICS, os códigos

de GC do Brasil, da Rússia e da África do Sul são os mais alinhados com o conjunto de recomendações apresentadas pela ONU.

No artigo "As Estratégias Corporativas como Mediadoras das Relações entre Estrutura do Conselho de Administração e Desempenho de Empresas de Capital Aberto", os autores Alexandre Teixeira Dias, Daniel Jardim Pardini, José Marcos Carvalho de Mesquita, Cristiana Fernandes de Muylder e Julia Pinto de Carvalho, da Universidade Fundação Mineira de Educação e Cultura, utilizam modelagem de equações estruturais, via Partial Least Squares, numa amostra constituída por 333 empresas brasileiras de capital aberto no período de 1997 a 2006. Mostram que estratégias corporativas funcionam como mediadoras parciais das relações entre estrutura do conselho de administração e desempenho.

O ensaio teórico-analítico intitulado "Governança Pública: ensaiando uma concepção" é apresentado pelos autores Taisa Dias, da Universidade do Sul de Santa Catarina, e Silvio Antonio Ferraz Cario, da Universidade Federal de Santa Catarina. O trabalho discute Governança Pública como movimento que emerge com base nos pressupostos da paraeconomia e da abordagem substantiva da economia. É apresentada uma matriz de elementos que contribuem à gênese do movimento da governança pública e que permite a análise de diferentes administrações públicas em relação à aderência ao referido movimento.

O autor Janilson Antonio da Silva Suzart, da Secretaria do Tesouro Nacional, apresenta um estudo que trata de "Características das pesquisas sobre o impacto das informações contábeis nas transações ocorridas nos mercados de títulos de dívidas privadas e públicas". Para tanto, foram analisados 26 artigos que tratam do tema, selecionados nos catálogos ProQuest, ScienceDirect e Web of Science. Foi realizada análise de correspondência para a identificação de associação entre as características dos artigos e o setor econômico (público ou privado). O resultado mostra que as pesquisas em ambos os setores econômicos são semelhantes quanto às características de variável dependente, técnica e informação contábil mas se diferenciam entre setores em termos da ênfase dada a temas e abordagens.

A análise de regressão foi utilizada pelos autores Marcelo Alvaro da Silva Macedo, Débora Tavares da Silva, Graciela Paveck Ayub e Luís Otávio Pacheco, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, no artigo "Impacto de Mecanismos de Auditoria na Precificação de Ações: evidências sob a perspectiva da relevância e da tempestividade para o ano de 2010 no Brasil". O estudo teve como objetivo analisar a influência de mecanismos de auditoria - existência do comitê de auditoria, tipo de empresa de auditoria e mecanismo de rodízio de auditoria - na relevância e na tempestividade da informação contábil para o mercado brasileiro de capitais. A amostra é composta por empresas de capital aberto não financeiras e os resultados mostram que embora os mecanismos de auditoria não possuem impacto estatisticamente significativo na tempestividade da informação contábil, há impacto significativo na sua relevância nos casos de auditoria por empresas *Big Four* e de existência de comitê de auditoria.

Finalmente, os autores Gabriel Rodrigo Gomes Pessanha, da Universidade Federal de Alfenas, Thaís Alves dos Santos, da Universidade Federal de Minas Gerais, Cristina Lelis Leal Calegario, Thelma Sáfyadi e Juciara Nunes de Alcântara, da Universidade Federal de Lavras, buscaram verificar o impacto de fusões e aquisições em empresas financeiras no artigo "Influências das Fusões e Aquisições no Valor de Mercado das Instituições Bancárias Adquirentes", cujo objetivo foi verificar se houve criação ou destruição de valor de empresas adquirentes no curto prazo. Para tanto, foi utilizado o método de estudo de eventos para avaliar o retorno das ações no período de 1994 a 2009. Os resultados indicam que as fusões e aquisições de bancos estudadas não proporcionaram retornos anormais positivos para os seus acionistas.

É com grande satisfação que informo que em 2014, Contabilidade, Gestão e Governança foi indexada na Electronic Journals Library - EZB (Alemanha - Universitätsbibliothek

Regensburg) e no portal Base Atena, visando dar maior visibilidade à produção científica de nossa comunidade.

Aproveito a oportunidade para agradecer o apoio recebido dos professores Elionor Farah Jreige Weffort e Wilson Toshiro Nakamura, nossos Editores Associados das áreas de Contabilidade e Finanças, às editoras assistentes, Francisca Aparecida de Souza e Clesia Camilo Pereira, bem como aos avaliadores ad hoc e à equipe de apoio da revista.

Boa leitura!

Profa.Dra. Janann Joslin Medeiros
Editora